



ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE
DE LISBOA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

P lano de A tividades

2019



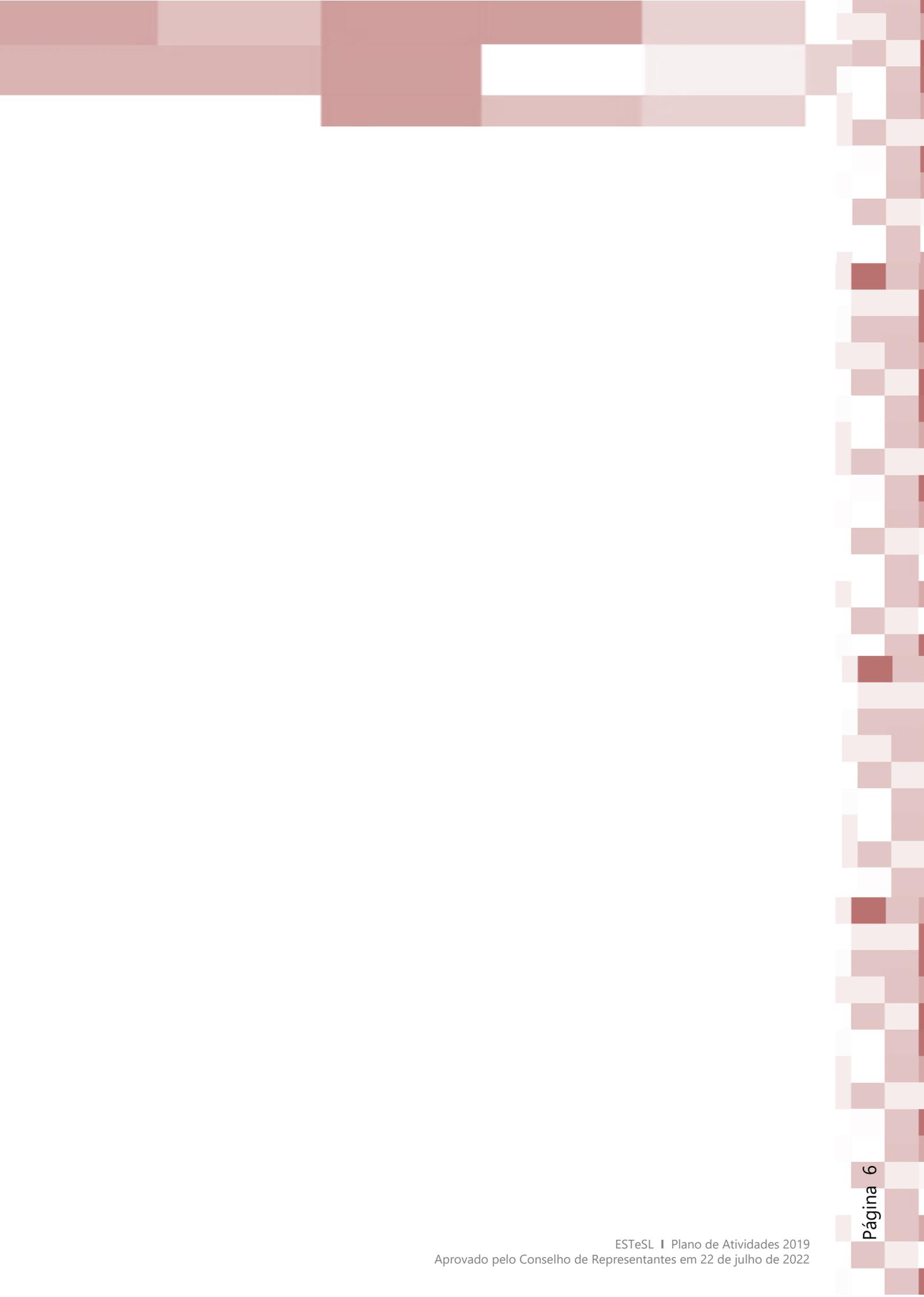


ÍNDICE	
ÍNDICE DE TABELAS.....	5
LISTA DE SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS.....	7
NOTA INTRODUTÓRIA.....	11
1. A ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA.....	15
1.1 MISSÃO E VALORES.....	15
1.2 ÓRGÃOS DE GOVERNO, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E SERVIÇOS.....	16
1.3 SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS.....	16
1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	17
1.4 A ESTeSL EM NÚMEROS.....	19
2. ANÁLISE SWOT DA ESTeSL: ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO.....	23
3. EIXOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS, ATIVIDADES E PROJETOS A DESENVOLVER.....	27
3.1 REFORÇAR A RELEVÂNCIA DA OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA (OE 01).....	27
3.2 APOIAR A INTEGRAÇÃO E A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES (OE 02).....	31
3.3 PROGREDIR NA INVESTIGAÇÃO (OE 03).....	33
3.4 AUMENTAR A INTERNACIONALIZAÇÃO (OE 04).....	35
3.5 PROMOVER A COOPERAÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL (OE 05).....	37
3.6 PROMOVER A COMUNICAÇÃO E A IMAGEM INSTITUCIONAL (OE 06).....	39
3.7 AVANÇAR NA IMPLEMENTAÇÃO DO SIGQ (OE 07).....	41
3.8 VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS (OE 8).....	43
3.9 OTIMIZAR OS RECURSOS TECNOLÓGICOS E OS ESPAÇOS FÍSICOS (OE 09).....	45
3.10 ALCANÇAR O EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL (OE 10).....	47
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
ANEXO I – MAPA PESSOAL DOCENTE.....	I
ANEXO II– MAPA PESSOAL NÃO DOCENTE.....	II



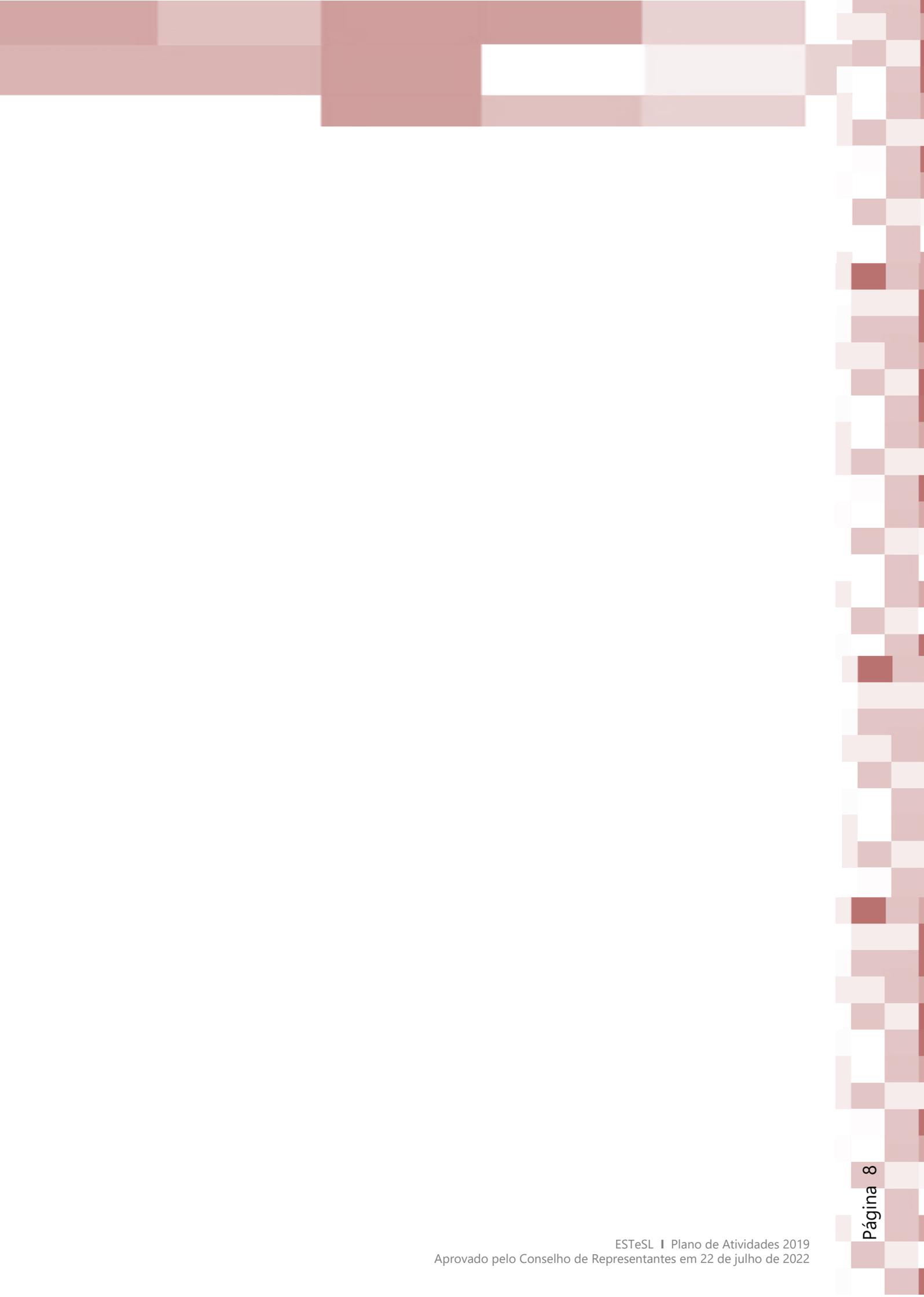
ÍNDICE DE TABELAS

<i>Tabela 1 - A ESTeSL em Números em 2016 e 2017</i>	19
<i>Tabela 2 – Análise SWOT da ESTeSL</i>	23
<i>Tabela 3 – Eixos e Objetivos Estratégicos para o ano de 2019</i>	27
<i>Tabela 4 – Cursos Conferentes de Grau Ministrados na ESTeSL, em 2017/18</i>	28
<i>Tabela 5 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Reforçar a Relevância da Oferta Formativa</i>	29
<i>Tabela 6 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Apoiar a Integração e a Aprendizagem dos Estudantes</i>	31
<i>Tabela 7 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Progredir na Investigação</i>	33
<i>Tabela 8 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Aumentar a Internacionalização</i>	35
<i>Tabela 9 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para a Cooperação e a Responsabilidade Social</i>	37
<i>Tabela 10 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Promover a Comunicação e a Imagem Institucional</i>	39
<i>Tabela 11 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Avançar na Implementação do SIGQ</i>	42
<i>Tabela 12 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Valorizar os Recursos Humanos</i>	43
<i>Tabela 13 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Otimizar os Recursos Tecnológicos e os Espaços Físicos</i>	45
<i>Tabela 14 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Alcançar o Equilíbrio Orçamental</i>	47



LISTA DE SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

- A3ES	- Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- CLiC-IPL	- Centro de Línguas e Cultura do Instituto Politécnico de Lisboa
- CP	- Conselho Pedagógico
- ECTS	- European Credit Transfer and Accumulation System
- ESTeSL	- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
- ETI	- Equipalente a Docente Tempo Integral
- FCT	- Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- GAED	- Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado
- H&TRC	- Health and Technology Research Center - Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia
- IES	- Instituições de Ensino Superior
- IPL	- Instituto Politécnico de Lisboa
- L	- Licenciatura
- M	- Mestrado
- CNAES	- Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
- ObE	- Objetivo Estratégico
- ObO	- Objetivo Operacional
- QUAR	- Quadro de Avaliação e Responsabilidade
- RCIPL	- Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa
- SIGQ	- Sistema Interno de Garantia da Qualidade
- SWOT	- Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats/ Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças
- TI	- Docente a Tempo Integral
- TP	- Docente a Tempo Parcial
- UO	- Unidade Orgânica



NOTA INTRODUTÓRIA



NOTA INTRODUTÓRIA

Apresenta-se o Plano de Atividades da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), referente ao ciclo de gestão do ano de 2019, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

O documento, que compete à Presidente apresentar (Estatutos da ESTeSL, DR 2.ª série, N.º 225, 17 de novembro de 2015, artigo 17, n.º 2, alínea f) procura integrar os contributos dos diversos intervenientes da comunidade académica, sendo apreciado em sede de Conselho de Representantes.



O delineamento de atividades para 2019 atende à missão e atribuições da ESTeSL, ao programa de candidatura à Presidência, à capacidade instalada, à análise de SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*) realizada e ainda à priorização no suprimento das necessidades, de acordo com a disponibilidade orçamental.

Em 2019 dar-se-á continuidade às grandes linhas de ação delineadas e prosseguidas no ciclo de gestão de 2018. A estratégia prosseguida pela Presidência apresenta-se, também, em alinhamento com os propósitos de ação integrados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) (2017), que considera prioritário, na fase atual, consolidar a oferta formativa, fortalecer as atividades de investigação em articulação com outras IES e com a sociedade, reforçar a qualificação dos recursos humanos, ligando-a a atividades e estruturas de investigação e ainda implementar e reforçar sistemas de avaliação e gestão da qualidade.

Neste Plano de Atividades elencam-se, também, os objetivos operacionais, as atividades/projetos a implementar, assim como as metas a alcançar na ESTeSL no decurso de 2019, com vista à prossecução dos objetivos considerados estratégicos para o seu desenvolvimento.

Mas, mais importante que estratégias, objetivos e projectos, é que saibamos unir-nos, em mais um ciclo de gestão, concertando as forças para fazer face aos desafios que a nossa Escola enfrenta.



ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA



1. A ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA

1.1 MISSÃO E VALORES

De acordo com o nº 2 dos seus estatutos, a ESTeSL é “uma instituição de alto nível, orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura e tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços no âmbito das Ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e a melhoria da sua qualidade” (DR 2.ª série - N.º 225, de 17 de novembro de 2015).

A ESTeSL, no âmbito da sua missão (1) ministra ciclos de estudo conferentes de grau, (2) oferece formação ao longo da vida, de curta e de longa duração, não conferente de grau académico, (3) promove e/ou participa em projetos de investigação), e (4) desenvolve ações no âmbito dos seus domínios científico e tecnológico, visando a satisfação de interesses ou necessidades da comunidade.



A ESTeSL iniciou atividade de ensino em 1980, constituindo-se como uma unidade orgânica (UO) do IPL em 2004, com relevante contributo social na formação inicial e avançada de profissionais que atuam na promoção da saúde, no diagnóstico e intervenção terapêutica e na reabilitação.



Em 2008, a ESTeSL procedeu à adequação dos seus cursos de licenciatura ao Processo de Bolonha. A partir de 2009, apostou no desenvolvimento de cursos de mestrado. Estes foram entrando em declínio, tendo-se iniciado, em 2018/19, uma aposta clara neste segmento de formação. Em 2010 adaptaram-se os estatutos ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, iniciando-se em 2011 um novo ciclo “regulamentar”. O Conselho de

Representantes viria a promover, a partir de 2017, a revisão destes estatutos, que se encontra em curso.

1.2 ÓRGÃOS DE GOVERNO, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E SERVIÇOS

São órgãos de governo da ESTeSL, de acordo com os seus Estatutos: o Conselho de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico. À data de realização do presente plano de atividade, os órgãos em funcionamento na ESTeSL têm a seguinte composição:

Faz-me sempre confusão não ser usado o nome completo

PRESIDENTE DA ESTeSL
Anabela Graça

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES
Maria Helena Soares

VICE-PRESIDENTES DA ESTeSL
Maria Beatriz Fernandes
Maria da Graça Andrade

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
Lina Vieira

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO
André Coelho

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ÉTICA
Maria Helena Soares

1.3 SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

A ESTeSL conta com quatro divisões de serviços, unidades e gabinetes estruturantes e contribuintes para o cumprimento da sua Missão, que também conferem apoio aos diferentes órgãos de governo e ainda ao Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC - Health and Technology Research Center).

DIVISÃO DE GESTÃO ACADÉMICA
Patrícia Almeida

- MOBILIDADE ACADÉMICA
- GABINETE APOIO AO ESTUDANTE E AO DIPLOMADO

DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

- SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS
Joaquina Madeira

- SERVIÇOS FINANCEIROS
Sónia Ramos

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

- GABINETE DE RELAÇÕES EXTERNAS
Cláudia Guerreiro
- BIBLIOTECA – DOCUMENTALISTA
Maria da Luz Antunes

DIVISÃO DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

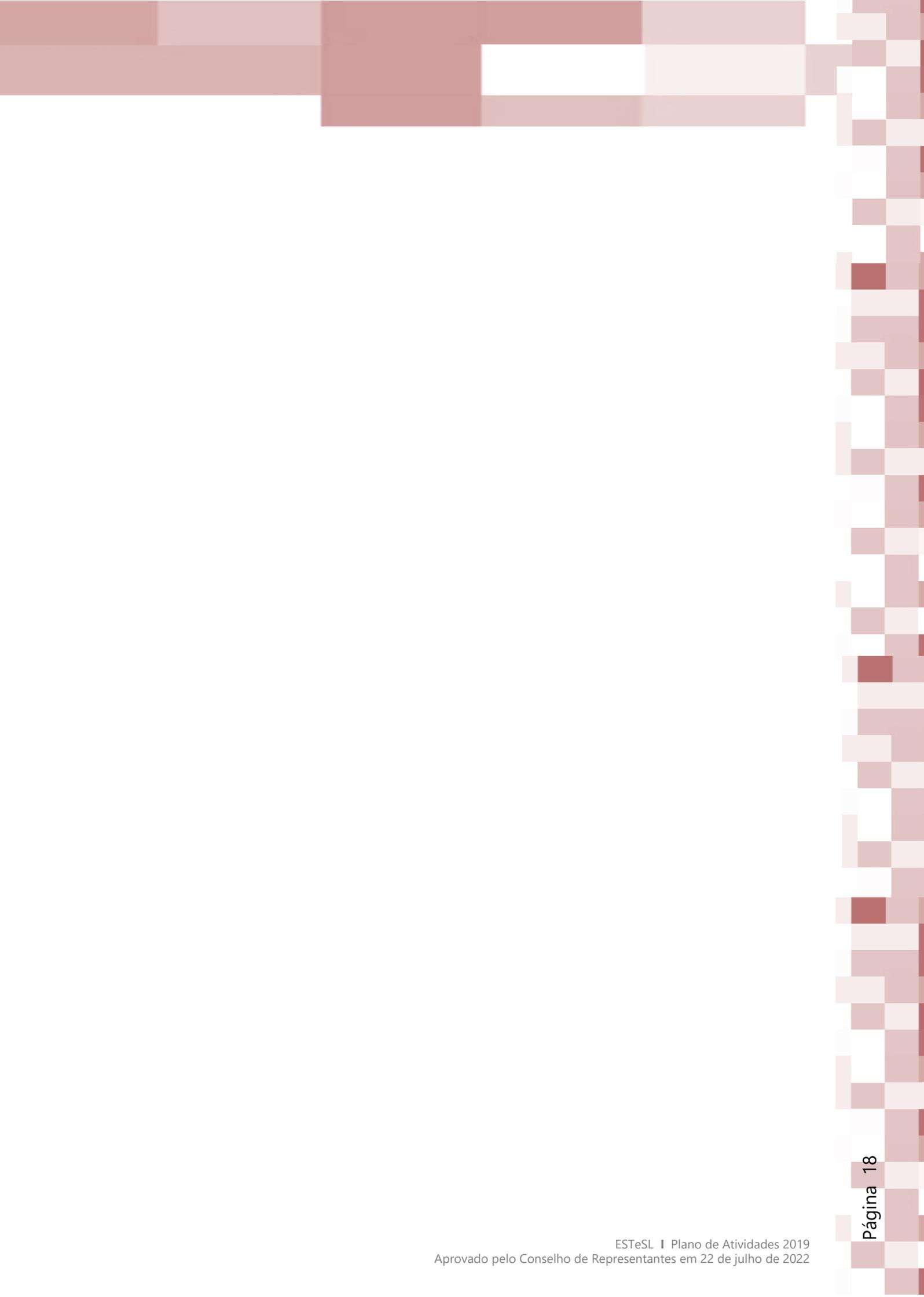
- SERVIÇOS DE LOGÍSTICA, AMBIENTE E SEGURANÇA
Ana Sabino

GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS, INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

- Paula Carvalho

1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





1.4 A ESTeSL EM NÚMEROS

Os números não espelham todas as atividades desenvolvidas pela ESTeSL nos seus ciclos anuais de gestão, no entanto, sistematizam informação de forma pragmática, sustentando o planeamento estratégico e operacional.

Apresentam-se indicadores de síntese da atividade da ESTeSL, que se reportam ao domínio do ingresso de estudantes nos anos letivos 2016/17 e 2017/18, e aos anos civis de 2016 e 2017 (a 31 de dezembro), nos restantes domínios (tabela 1).

Tabela 1 - A ESTeSL em Números em 2016 e 2017

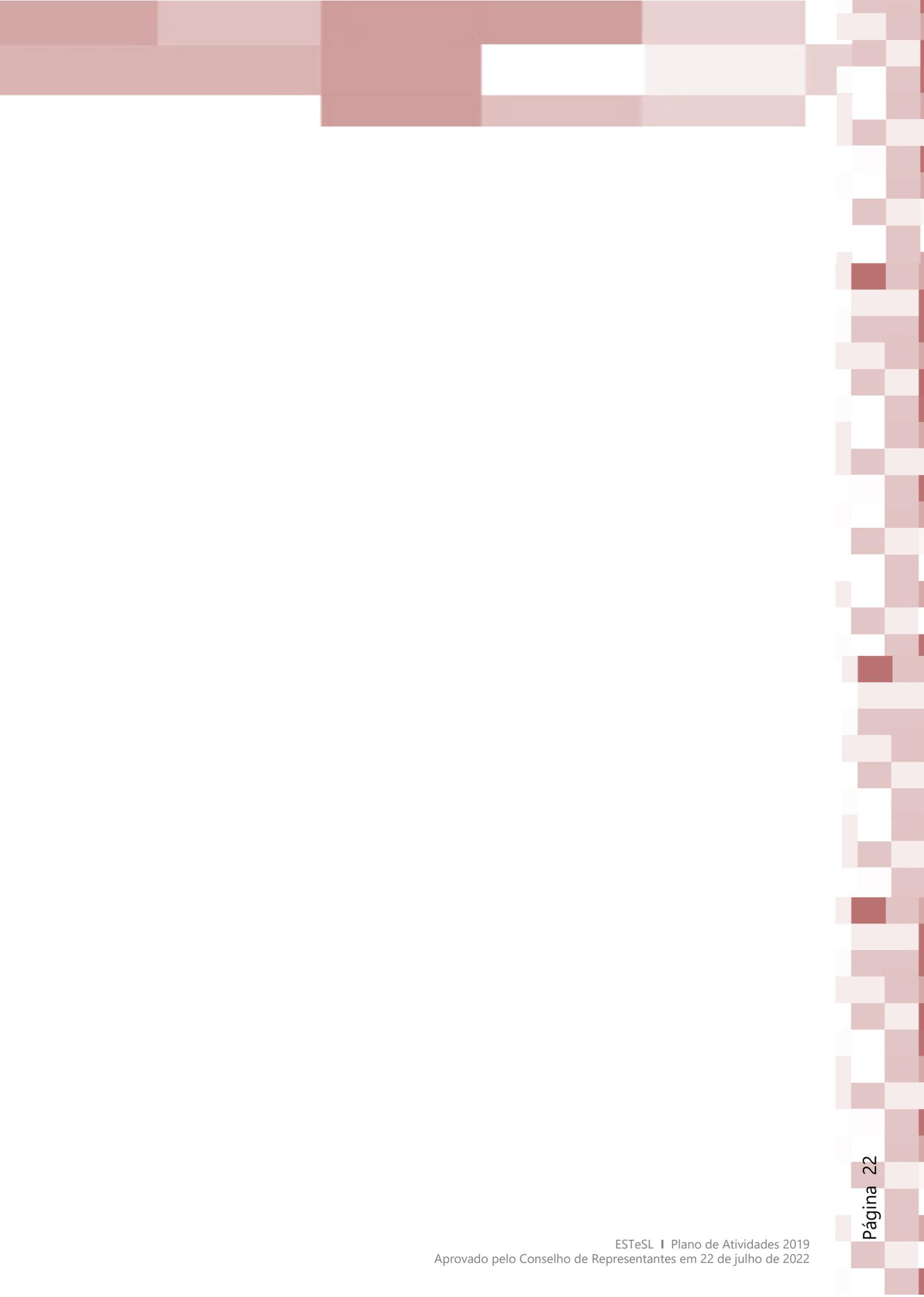
Domínio	Performance nos dois anos anteriores		
	2016/17	2017/18	Δ
Ensino e Formação - Ingresso			
Cursos conferentes de grau (L+M)	18	19	+6%
Cursos de licenciatura	15	14	-7%
Cursos de mestrado	3	5	+67%
Estudantes inscritos em cursos conferentes de grau (L+M)	1.767	1.883	+7%
Estudantes inscritos licenciatura	1.698	1.679	-1%
Vagas fixadas para cursos de licenciatura	400	400	0
Taxa de ocupação das vagas ¹ (L)	100%	95%	-5%
Índice de Procura dos Cursos ² (L)	5,9	6,1	+0,2
Índice de satisfação da procura ³ (L)	109%	111%	+2%
Estudantes inscritos mestrado	69	204	+196%
Vagas fixadas para cursos de mestrado	105	77	-27%
Taxa de ocupação das vagas (M)	50%	98%	+48%
Peso do 2º ciclo na oferta (inscritos 2º ciclo/total inscritos)	4%	11%	+7%
Cursos/formações não conferentes de grau	11	9	-18%
Participantes em cursos/formações não conferentes de grau	246	289	+17%
Ensino e Formação - Conclusão	2015/16	2016/17	Δ
Diplomados em cursos de licenciatura	324	313	-3%
Taxa de sucesso (L)	68,6%	65,8%	-3%
Diplomados em cursos de mestrado	29	12	-59%
Taxa de sucesso (M)	70,7%	52,2%	-19%
Investigação - Produção e Recursos	2016	2017	Δ
Registos no Anuário ESTeSL	302	291	-4%
Publicações ESTeSL depositadas no Repositório IPL	261	267	+2%
Consultas de Publicações ESTeSL no Repositório IPL	32.339	38.884	+20%
Downloads do Repositório IPL	94.068	109.791	+17%
Artigos revistas internacionais	48	77	+60%
Artigos revistas nacionais	21	13	-38%
Artigos indexados na Web of Science	8	21	+163%
Artigos indexados na Scopus	30	61	+103%
Artigos indexados na MEDLINE/PubMed	23	37	+61%
Capítulos de livros	10	23	+130%
Livros	4	3	-25%
Comunicações orais internacionais	49	65	+33%
Comunicações orais nacionais	82	41	-50%
Papers internacionais	11	8	-27%
Papers nacionais	8	3	-63%
Posters internacionais	52	50	-4%

Tabela 1 - A ESTeSL em Números em 2016 e 2017 (cont.)

Posters nacionais	10	14	+40%
Projetos científicos submetidos	25	31	+24%
Projetos científicos aprovados	16	15	-6%
Internacionalização	2015/16	2016/17	Δ
Estudantes em mobilidade <i>Outgoing</i>	94	99	+5%
Estudantes em mobilidade <i>Incoming</i>	62	56	-10%
Docentes em mobilidade <i>Outgoing</i>	10	10	0
Docentes em mobilidade <i>Incoming</i>	15	6	-60%
Não docentes em mobilidade <i>Outgoing</i>	1	0	-100%
Não docentes em mobilidade <i>Incoming</i>	3	1	-67%
Comunicação e Imagem Institucional	2016	2017	Δ
Novos utilizadores da página institucional (por ano)	228.063	215.776	-5%
Gostos Facebook	8.233	9.200	+12%
Seguidores LinkedIn	2.206	3.516	+59%
Iniciativas para captar estudantes	14	17	+21%
Extensão à Sociedade	2016	2017	Δ
Protocolos de cooperação de âmbito nacional	362	387	+7%
Iniciativas de promoção da saúde	44	36	-18%
Cidadãos-alvo das iniciativas de promoção da saúde	3.499	15.514	+343%
Recursos Humanos	2016	2017	Δ
Docentes ETI	155,4	121,1	-22%
Docentes ETI doutorados	49,0	50,4	+3%
Taxa docentes ETI doutorados	32%	42%	+10%
Docentes ETI especialistas	25,8	31,1	+21%
Taxa docentes ETI especialistas	17%	26%	+9%
Rácio estudantes por docente	11:1	16:1	+5:1
Funcionários não docentes	42	42	0
Rácio estudantes por funcionário	42:1	45:1	+3:1
Recursos Financeiros (receita final cobrada)	2016	2017	Δ
Orçamento Estado (€)	5.556.124	5.463.873	-2%
Receita Própria (€)	2.145.904	2.350.900	+10%
Outras receitas (€)	277.117	809.137	+192%
Orçamento Total (€)	7.979.145	8.623.910	+8%

Notas: 1- Taxa de ocupação das vagas: Razão percentual entre número de matriculados e número de vagas colocadas a concurso no CNAES (?), 1ª fase; 2- Índice de Procura dos Cursos: Razão percentual entre número de vezes que os cursos foram indicados (no conjunto das 6 opções de candidatura) e o nº de vagas a concurso no CNAES(?), 1ª fase; 3- Índice de satisfação da procura: Razão percentual entre número de vezes que os cursos foram indicados em primeira opção e número de vagas a concurso no CNAES(?), 1ª fase (a Direção Geral do Ensino Superior divulga-a anualmente, na forma inversa; anteriormente designado "índice de força" nos documentos de gestão da ESTeSL).

ANÁLISE SWOT DA ESTESL: ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



2. ANÁLISE SWOT DA ESTeSL: ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O conhecimento científico e tecnológico deve assentar no valor de dignidade de cada ser humano, sendo esta a força motriz das sociedades democráticas, participativas e integradoras. Nesse sentido, uma IES como a ESTeSL é acreditada e reconhecida pela promoção de valores de humanização dos serviços de saúde e pela sua atratividade junto dos estudantes e dos seus recursos humanos.

Norteados por estes princípios, e pela análise das tendências que começaram a tomar expressão no decurso de 2016/17 e de 2017/18, procedeu-se à análise SWOT, por forma a definir a estratégica para 2019, e que se apresenta na tabela 2.

Tabela 2 – Análise SWOT da ESTeSL

Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
<p>Pontos fortes internos à ESTeSL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade da oferta formativa de 1º ciclo - Reconhecimento da oferta formativa - Qualidade do ensino e programas ministrados - Forte procura (6 vezes mais candidatos que vagas) - Oferta formativa virada para a empregabilidade - <i>Know-how</i> e condições a prestação de serviços - Qualificação crescente do corpo docente - Forte sentimento de pertença à ESTeSL - Prestígio institucional - Forte ligação às entidades empregadoras - Rede alargada de parcerias nacionais e internacionais - Parcerias com IES para formação conjunta - Cultura de compromisso com a qualidade - Distintividade de infraestruturas, instalações (incluindo localização) e equipamentos 	<p>Pontos fracos internos à ESTeSL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reduzida oferta de cursos de 2º ciclo e de pós-graduações - Inexistência de centros de investigação acreditados - Falta de oferta de unidades curriculares em língua estrangeira - Escassa relação com outras UO do IPL em projetos, em oferta formativa e na utilização de infraestruturas - Insuficiência do corpo não docente - Insuficiência de sistemas de gestão integrada e de armazenamento de dados - Desgaste do edifício e laboratórios - Desatualização e insuficiência de equipamento informático e laboratorial
Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)
<p>Pontos fortes externos à ESTeSL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apetência de mercado para formação pós-graduada (formação de profissionais ao longo da vida) - Atratividade do país e da cidade para estudantes internacionais - Recetividade da comunidade externa à utilização paga de serviços (p. ex., saúde ocupacional, programas educativos) potenciando a responsabilidade social e o prestígio institucional - Disponibilidade de programas de financiamento para investigação científica a nível nacional e internacional - Possibilidade de articulação com outras IES e redes em programas financiados - Elevada dinâmica empresarial local e metropolização catalisadoras da empregabilidade dos estudantes - Partilha de serviços e processos em diversas áreas, nomeadamente, gestão da qualidade, investigação, internacionalização e apoio a estudantes 	<p>Pontos fracos externos à ESTeSL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desvalorização social do subsistema de ensino superior politécnico em Portugal - Forte concorrência local de três universidades públicas com financiamento vantajoso e de perceção pública valorizada - Decréscimo do investimento público no ensino superior, mais acentuado no subsistema politécnico - Conjuntura económica recessiva a nível nacional e internacional, com redução do financiamento público - Redução dos fundos estruturais europeus e de apoios públicos a projetos de âmbito local (Lisboa) - Legislação limitadora sobre execução orçamental e contratação de RH e de bens e serviços - Legislação impeditiva da atribuição de diploma de doutoramento por parte do subsistema politécnico - Alterações demográficas com perspetiva futura de diminuição do público-alvo do primeiro ciclo de formação



EIXOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS, ATIVIDADES E PROJETOS A DESENVOLVER



3. EIXOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS, ATIVIDADES E PROJETOS A DESENVOLVER

Para o ano de 2019, foram identificados seis eixos considerados estratégicos para o desenvolvimento da ESTeSL. Destes decorrem dez objetivos estratégicos (tabela 3).

Tabela 3 – Eixos e Objetivos Estratégicos para o ano de 2019

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
Ensino e Formação	<i>ObE 1 – Reforçar a Relevância da Oferta Educativa e Formativa</i>
	<i>ObE 2 – Apoiar a Integração e a Aprendizagem dos Estudantes</i>
Investigação e Desenvolvimento	<i>ObE 3 – Progredir na Investigação</i>
Internacionalização	<i>ObE 4 – Aumentar a Internacionalização</i>
Comunicação e Extensão à Sociedade	<i>ObE 5 – Promover a Cooperação e a Responsabilidade Social</i>
	<i>ObE 6 – Promover a Comunicação e a Imagem Institucional</i>
Sistema Interno de Garantia da Qualidade	<i>ObE 7 – Avançar na Implementação do SIGQ</i>
	<i>ObE 8 – Valorizar os Recursos Humanos</i>
Gestão de Recursos	<i>ObE 9 – Otimizar os Recursos Tecnológicos e os Espaços Físicos</i>
	<i>ObE 10 – Alcançar o Equilíbrio Orçamental</i>

3.1 REFORÇAR A RELEVÂNCIA DA OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA (ObE 01)

A excelência e a diferenciação de uma IES, como a ESTeSL, manifestam-se na capacidade de formar profissionais de saúde de excelência, promovendo valores éticos e de cidadania para que também sejam, no futuro, melhores homens e mulheres. Para além disso, a oferta formativa tem de, em cada momento, ser adequada às reais necessidades da sociedade. Para uma resposta cabal também deve a ESTeSL conceber oferta formativa adequada, mas aliciente do ponto de vista académico e profissional. Para a implementação deste desiderato pode, até, beneficiar de parcerias com outras unidades orgânicas do IPL, ou outras IES.



ESTeSL
Ciências
da Saúde

No ano letivo 2017/18, a ESTeSL ministra nove cursos de licenciatura (1º ciclo) e cinco cursos de mestrado (2º ciclo) (tabela 4), para além de diversos cursos não conferentes de grau.

Tabela 4 – Cursos Conferentes de Grau Ministrados na ESTeSL, em 2017/18

1º ciclo (licenciatura)	2º ciclo (mestrado)
- Ciências Biomédicas Laboratoriais	- Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde
- Dietética e Nutrição	- Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde ² (em associação)
- Farmácia	- Engenharia Biomédica ³ (em associação)
- Fisiologia Clínica	- Nutrição Clínica ⁴ (em associação)
- Fisioterapia	- Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde (em associação)
- Imagem Médica e Radioterapia	
- Ortoprotesia ¹ (em parceria)	
- Ortopédia e Ciências da Visão	
- Saúde Ambiental	

Notas: ¹ Em associação com o ISEL-IPL, sob gestão da ESTeSL; ² Em associação com a Escola Superior de Saúde da Univ. Algarve, sob gestão da ESTeSL; ³ Em associação com o ISEL, sob gestão desta UO do IPL; ⁴ Em associação com a Fac. Medicina, sob gestão desta UO da Univ. de Lisboa.

Os nove cursos de licenciatura lecionados na ESTeSL, em 2017/18, estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Em consequência dos processos de fusão de cinco cursos de licenciatura e da reestruturação curricular de outros dois cursos, verificaram-se, nos últimos anos, oscilações no número de estudantes no primeiro ciclo, o qual se espera vir a estabilizar a partir do ano letivo 2019/20.

Com o objetivo de incrementar o número total de estudantes na ESTeSL, importa continuar a apostar nos cursos de formação pós-graduada, ao nível dos mestrados, pós-graduações com mais de 60 créditos ECTS (*European Credit Transfer and Accumulation System*) e outros cursos não conferentes de grau.

Em 2017/18 a ESTeSL leciona quatro cursos de mestrado. Destes, apenas o Mestrado de Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde é da exclusiva iniciativa da ESTeSL, sendo os demais promovidos em associação. Dos cursos em associação, apenas o Mestrado de Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde é da responsabilidade administrativa/académica da ESTeSL.

Espera-se que no ano letivo 2018/19 os Mestrados, já submetidos à apreciação da A3ES, estejam em funcionamento. Assim, está previsto iniciar quatro novos 2º ciclos de estudos, designadamente: (1) Mestrado em Tecnologias Clínico-laboratoriais, (2) Mestrado em Tecnologias Moleculares em Saúde (3) Mestrado em Fisioterapia e (4) Mestrado em Física Médica. Adicionalmente, a ESTeSL irá submeter, para acreditação da A3ES, mais uma proposta de curso de 2º ciclo, Mestrado em Farmácia.

Assim, é proposto que no ano letivo 2018/19 se mantenham os cursos de 1º e de 2º ciclo em funcionamento em 2017/18 e se proceda à conceção de pós-graduações com mais de 60 ECTS, bem como de outros cursos não conferentes de grau. Adicionalmente, em 2018/19, é expectável que se iniciem os novos mestrados submetidos para acreditação.

O grupo de trabalho, criado em 2018, para identificar necessidades, planear e avaliar as ações de divulgação da oferta formativa, terá um papel primordial face ao aumento previsto do número de mestrados e cursos não conferentes de grau. Pretende-se realizar uma divulgação dirigida a públicos-alvo específicos e, simultaneamente, ampliar o número de destinatários desta divulgação, drasticamente reduzido pela aplicação no novo Regulamento Geral para Proteção de Dados. Esta equipa contará em 2019 com o contributo dos relatórios de avaliação e proposta de estratégias de comunicação para divulgação da imagem da ESTeSL e da sua oferta formativa, realizados pela Escola Superior de Comunicação Social.

A tabela 5 sintetiza os Objetivos Operacionais (ObO), as atividades/projetos e as metas considerados relevantes para a prossecução do Objetivo Estratégico (ObE) 01 – Reforçar a Relevância da Oferta Formativa.

Tabela 5 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Reforçar a Relevância da Oferta Formativa

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2019
ObO 01- Aumentar a oferta formativa	Oferta formativa de 2º ciclo	- Nº de cursos de 2º ciclo em funcionamento em 2019/20, superior ao de 2018/19 (sob gestão ESTeSL)
	Oferta formativa de pós-graduação (+ 60 ECTS)	- Aprovação em CTC de, pelo menos, um curso de pós-graduação (mais de 60 ECTS)
	Oferta formativa ao longo da vida	- Realização de ações de formação não conferentes de ECTS em 2019/20, em número superior ao 2018/19
ObO 02- Aumentar a procura dos cursos	Oferta formativa de 1º ciclo	- Taxa de colocação dos candidatos nas vagas em 2019/20, igual ou superior a 95%
	Reestruturação da oferta formativa	- Taxa de ocupação das vagas das licenciaturas em 2019/20, igual ou superior a 95%
	Divulgação da oferta formativa	- Índice de procura dos cursos 1º ciclo da ESTeSL em 2019/20, superior a 6
	Projeção da imagem da ESTeSL	- Índice de satisfação da procura dos cursos do 1º ciclo da ESTeSL em 2019/20, superior a 110%
		- Nº de estudantes de 2º ciclo em 2019/20, superior ao de 2018/19
ObO 03- Aumentar o sucesso académico	Oferta formativa de 1º ciclo	- Nº de formandos em cursos não conferentes de grau em 2019/20, superior ao de 2018/19
	Oferta formativa de 2º ciclo	
	Reestruturação da oferta formativa	- Taxa de diplomação no 1º ciclo superior a 60%
	Formação pedagógica de docentes GAED	
	Espaços de estudo	- Taxa de diplomação no 2º ciclo superior a 60%
	Formação literacia da informação	



3.2 APOIAR A INTEGRAÇÃO E A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES (OBE 02)

Apoiar os estudantes nos diversos desafios, necessidades e transições do seu percurso académico, constitui objetivo de todos os serviços da ESTeSL. Contudo, é o Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado (GAED), que se foca na satisfação de necessidades ao nível de:



- Integração do recém-ingressado e acompanhamento ao estudante
- Intervenção e ação social para o estudante
- Promoção da saúde e bem-estar do estudante
- Apoio e acompanhamento ao diplomado/ofertas de emprego

As modalidades de intervenção do GAED contemplam projetos e programas em permanência, *workshops*, sessões de esclarecimento, atividades práticas, sessões individualizadas e, sempre que necessário, articulação com serviços do IPL, para encaminhamento a valências de apoio centralizadas.

Também a Biblioteca desenvolve iniciativas com vista à promoção de competências de literacia da informação, com vista à pesquisa, avaliação e uso da informação científica de forma ética e legal.

A tabela 6 sintetiza os objetivos operacionais, as atividades/projetos e as metas considerados mais relevantes para a prossecução do ObE 02 – Apoiar a Integração e a Aprendizagem dos Estudantes da ESTeSL no decurso de 2019.

Tabela 6 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Apoiar a Integração e a Aprendizagem dos Estudantes

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2019
ObO 04- Apoiar a integração e o bem-estar dos estudantes	Promoção da integração académica e de competências críticas para a adaptação ao ensino superior	- Nº de atendimentos do GAED aos estudantes (presenciais, online e telefónicos) em 2018/19, superior ao de 2017/18 - Marcar e encaminhar, no decurso de 2018/19, 100% das solicitações de consultas, efetuadas pelos estudantes, para o Gabinete de Psicologia dos Serviços de Ação Social do IPL - Promover a participação de estudantes no Programa de Voluntariado no decurso de 2018/19 e efetuar a sua gestão

Tabela 6 - Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Apoiar a Integração e a Aprendizagem dos Estudantes
(cont.)

ObO 05- Apoiar a aprendizagem dos estudantes	Promoção de competências de autogestão no estudo Promoção de competências de literacia da informação	- Dar continuidade ao Programa de Tutoria no decurso de 2018/19
		- Dar continuidade ao Programa Sala de Estudo no decurso de 2018/19
ObO 06- Apoiar a transição dos estudantes para a vida ativa	Promoção de competências de empregabilidade	- Realizar, no decurso de 2018/19, pelo menos, duas iniciativas no domínio da promoção de competências úteis ao contexto do ensino superior, p. ex., métodos e técnicas de estudo
		- Realizar, no decurso de 2018/19, pelo menos, 20 horas de formação a estudantes de 1º e 2º ciclos sobre pesquisa de informação em base de dados
		- Realizar, pelo menos, duas iniciativas sobre CV e entrevista de emprego
		- Nº de ofertas de emprego divulgadas na página da ESTeSL, no decurso de 2018/19, superior ao de 2017/18

3.3 PROGREDIR NA INVESTIGAÇÃO (OBE 03)

Na ESTeSL trabalha-se para dotar os estudantes de uma sólida formação, orientada para a aquisição de competências indispensáveis a profissionais responsáveis, com capacidade de intervenção, melhoria e inovação na prestação de cuidados de saúde. Esta aspiração implica os docentes, não docentes e estudantes no questionamento, na procura de resolução de problemas, na criação de inovação, enfim, na investigação e disseminação do conhecimento. As atividades de investigação são produções fundamentais da ESTeSL, com vista à sua afirmação no meio académico e na sociedade.



Na tabela 7, apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades/projetos e as metas ambicionadas para 2019 para prosseguir e melhorar os indicadores de produção científica da ESTeSL, com vista a alcançar o ObE 03 – Progredir na Investigação.

Tabela 7 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Progredir na Investigação

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2019
ObO 07- Reforçar os projetos de investigação	Centro de Investigação	- Obter aprovação e financiamento da FCT para Centro de Investigação
	Conceção e participação em projetos de investigação	- Nº de projetos I&D submetidos a financiamento em 2019, superior a 30 - Nº de projetos em curso em 2019, superior a 25 - Nº de artigos científicos publicados em revistas internacionais, superior em 5% ao de 2018 - Nº de artigos indexados na Web of Science, superior em 5% ao de 2018
	Publicações em revistas	- Nº de artigos indexados na Scopus, superior em 5% ao de 2018 - Nº de artigos indexados na MEDLINE/PubMed, superior em 5% ao de 2018 - Nº de artigos publicados em revistas de 1º e 2º quartis, superior em 5% ao nº de 2018
	Publicações divulgadas no Repositório IPL	- Nº de publicações com afiliação ESTeSL registadas e acessíveis para consulta no Repositório IPL, superior em 5% aos de 2018
ObO 08- Aumentar a produção científica e a sua divulgação	Publicações em livros	- Nº de livros publicados em 2019, superior em 5% ao de 2018 - Nº de capítulos de livros publicados em 2019, superior em 5% ao de 2018
	Comunicações em eventos científicos	- Nº de comunicações orais internacionais, superior em 5% ao de 2018

O investimento que tem vindo a ser feito no Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia – H&TRC deve ser mantido em 2019, aguardando-se que prossigam os procedimentos da sua avaliação e que esta seja positiva, com atribuição de financiamento, por parte da FCT.

Na ESTeSL estão criadas algumas das condições necessárias ao desenvolvimento de atividades de I&D. Docentes, não docentes e estudantes participam em projetos de investigação, criando novos saberes científicos e tecnológicos, transmitidos em livros, capítulos de livros, artigos científicos e trabalhos finais de licenciatura, os quais são registados no Anuário Científico da ESTeSL.

Simultaneamente, muitas atividades de investigação têm sido desenvolvidas em parceria com outras instituições, contudo, e em sintonia com o desenvolvimento do H&TRC, espera-se um incremento do número de projetos de investigação em que os docentes da ESTeSL são investigadores principais e, conseqüentemente, um incremento dos indicadores relacionados com a produção científica.

Por outro lado, e não menos importante, pretende-se melhorar a compilação, agregação e divulgação da produção científica da ESTeSL nas plataformas institucionais (*website?*, Repositório IPL), para dar visibilidade ao trabalho realizado a este nível na ESTeSL.

3.4 AUMENTAR A INTERNACIONALIZAÇÃO (ObE 04)

A ESTeSL aposta na internacionalização a vários níveis. Para além dos estudantes internacionais que são recebidos todos os anos, os estudantes da ESTeSL têm a possibilidade de realizar períodos de mobilidade em prestigiadas IES estrangeiras. Há uma longa tradição de promoção do Programa ERASMUS+, bem como de ações de intercâmbio com países fora do espaço europeu, quer no acolhimento, quer no envio de estudantes, docentes e não docentes em programas de mobilidade. No entanto, muito há ainda a melhorar ao nível da mobilidade dos docentes e não docentes, fortemente constringida por dificuldades de financiamento.



Na tabela 8, apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades e projetos, bem como as metas ambicionadas para 2019, com vista a prosseguir e a melhorar os indicadores de internacionalização da ESTeSL, ou seja, alcançar o ObE 04 – Aumentar a Internacionalização.

Tabela 8 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Aumentar a Internacionalização

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2019
ObO 09- Incrementar a mobilidade dos estudantes, dos docentes e dos não docentes	Divulgar os programas de mobilidade (mailing interno, Página ESTeSL e redes sociais)	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de protocolos de mobilidade internacional em vigência em 2018/19, superior a 100 - Nº de estudantes em mobilidade outgoing em 2018/19, superior ao de 2017/18 - Nº de estudantes em mobilidade incoming em 2018/19, superior ao de 2017/18 - Nº de docentes em mobilidade outgoing em 2018/19, superior ao de 2017/18 - Nº de docentes em mobilidade incoming em 2018/19, superior ao de 2017/18 - Nº de não docentes em mobilidade outgoing em 2018/19, superior ao de 2017/18 - Nº de não docentes em mobilidade incoming em 2018/19, superior ao de 2017/18
ObO 10- Incrementar a internacionalização do ensino	Divulgar a ESTeSL junto de potenciais candidatos de nacionalidade estrangeira (feiras internacionais e Página da ESTeSL)	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de estudantes internacionais admitidos em 2019/20, superior ao de 2018/19
ObO 11- Incrementar a participação em projetos internacionais	Divulgar a ESTeSL em fóruns e redes internacionais Parcerias internacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Nº redes internacionais em que a ESTeSL participa em 2019, não inferior ao de 2018

Pretende-se sistematizar procedimentos de candidatura *online* e de divulgação de programas de mobilidade. A divulgação será reforçada na página de Internet da ESTeSL e em sessões de esclarecimento organizadas para o efeito, sendo de realçar o papel dos coordenadores académicos junto dos estudantes, que se pretende consolidar, com efeito positivo na mobilidade destes.

A ESTeSL tem apostado numa estratégia de internacionalização, apoiada na cooperação interinstitucional, designadamente em redes temáticas internacionais nas áreas das ciências e tecnologias da saúde, ligadas à Europa, América do Sul e Países de Língua Oficial Portuguesa. Neste âmbito, procura-se potenciar sinergias com instituições de países estrangeiros em estudos, investigação e outras atividades e projetos, com destaque para a adoção de um papel ativo na organização de eventos e/ou fóruns de âmbito internacional.

3.5 PROMOVER A COOPERAÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL (OBE 05)

A interação da ESTeSL com outras IES é essencial para o desenvolvimento no âmbito da investigação e do ensino. A ligação dinâmica com o tecido empresarial é uma realidade motivada, na sua maioria, pela necessidade de estabelecer parcerias para a realização dos estágios curriculares nas licenciaturas ministradas, atendendo ao seu teor prático e ao carácter profissionalizante dos *curricula* ministrados.



Na tabela 9 apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades e projetos, bem como as metas ambicionadas para 2019, com vista a prosseguir e a melhorar os indicadores de extensão à comunidade da ESTeSL, ou seja, alcançar o ObE5 – Promover a Cooperação e a Responsabilidade Social.

Tabela 9 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para a Cooperação e a Responsabilidade Social

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2019
ObO 12 – Criar e manter uma rede estratégica de parcerias	Prospecção de parceiros para protocolos/ convénios	- Nº de protocolos de âmbito nacional, superior ao de 2018 - Nº de acordos de âmbito nacional, para realização de estágios de estudantes, superior ao de 2018
	Dinamização e prestação de apoio a eventos institucionais	- Dos eventos ESTeSL, % de parcerias superior a 40%
	Gestão de cedência de espaços da ESTeSL	- Nº de contratos de cedência/aluguer de espaços a entidades externas, semelhante ao de 2018
ObO 13 – Promover a saúde na comunidade	Educação e promoção da saúde da comunidade	- Nº de pessoas que beneficiaram de iniciativas de promoção da saúde, superior ao de 2018 - Nº eventos de promoção da saúde e prevenção da doença junto da comunidade, superior ao de 2018 - Nº de ações de sustentabilidade ambiental, superior a 15
		- No âmbito do Programa Eco-Escolas, manter o galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa - Participação da comunidade ESTeSL, em pelo menos dois programas distintos de educação ambiental promovidos pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)
ObO 14 – Promover a sustentabilidade ambiental	Iniciativas ESTeSL de sustentabilidade ambiental	- No âmbito do Programa Eco-Escolas, manter o galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa - Participação da comunidade ESTeSL, em pelo menos dois programas distintos de educação ambiental promovidos pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)

A responsabilidade social está no “ADN” da ESTeSL, enquanto Escola Pública, desde a sua primeira aula, e está consagrada nos seus estatutos, sendo a intervenção comunitária uma imagem de marca deste projeto académico. Consideram-se aqui as práticas voluntárias, não legalmente impostas, com vista ao benefício coletivo. Procura-se a promoção da educação, da saúde e da sustentabilidade ambiental, com

impacto nas atitudes e comportamentos de *stakeholders* internos (estudantes e recursos humanos) e externos (parceiros congéneres e organismos civis da comunidade envolvente) da ESTeSL.

A ESTeSL é uma das quatro IES públicas do concelho de Lisboa que integra o projeto Eco-Escolas, programa internacional da *“Foundation for Environmental Education”*, em Portugal desde 1996, que visa encorajar e reconhecer o importante trabalho desenvolvido em contexto escolar no âmbito da educação ambiental para a sustentabilidade. A participação da ESTeSL no projeto Eco-Escolas constitui o motor, e confere a estrutura, de um conjunto de atividades de educação ambiental, com benefício de todos os atores da Escola, e das suas instalações e equipamentos.

Sendo já considerável a tradição de ações de promoção, prevenção e educação para a saúde e a sustentabilidade ambiental na comunidade interna e externa da ESTeSL, mais do que um reforço à sua quantidade, tem emergido a necessidade de reflexão sobre um fio condutor e agregador, de forma a garantir o seu papel social efetivo.

3.6 PROMOVER A COMUNICAÇÃO E A IMAGEM INSTITUCIONAL (OBE 06)

Em termos digitais, o principal objetivo no domínio da comunicação para 2019 é o desenvolvimento da página institucional da ESTeSL. Esta iniciativa permitirá a construção de uma imagem *online* renovada. Será importante a expansão da informação em inglês e a remodelação de algumas das áreas. É, também, prioritário dinamizar a presença da ESTeSL nas redes sociais, com o objetivo de consolidar a sua imagem e promover a captação de estudantes, dado ser este, atualmente, o meio de comunicação mais adequado ao público-alvo da instituição.



Na tabela 10 apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades e projetos, bem como as metas ambicionadas para 2019, com vista a prosseguir e a melhorar os indicadores de comunicação da ESTeSL, ou seja, alcançar o ObE 06 – Promover a Comunicação e a Imagem Institucional.

Tabela 10 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Promover a Comunicação e a Imagem Institucional

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2019
ObO 15- Aumentar a visibilidade do site institucional	Página institucional da ESTeSL	- Renovação da página institucional da ESTeSL, até 31 dezembro 2019 - Nº de novos utilizadores, superior ao de 2018 - Nº de gostos nas publicações do Facebook, superior ao de 2018
ObO 16- Aumentar a interação nas redes sociais	Facebook, Youtube, LinkedIn	- Nº de seguidores da ESTeSL no Facebook superior, em mais de 10%, ao de 2018 - Nº de subscritores da ESTeSL no Youtube - Nº de seguidores da ESTeSL no LinkedIn, superior, em pelo menos 10%, ao de 2018
ObO 17- Aumentar a interação com alunos do secundário	Iniciativas para captar estudantes do ensino secundário	- Nº de iniciativas para captar estudantes semelhante ao de 2018
ObO 18- Fortalecer a coesão e a identidade ESTeSL	Publicações da ESTeSL Eventos institucionais	- Manter publicação semanal da Agenda das Ciências e Tecnologias da Saúde (suporte digital) - Manter publicação anual da Agenda/Guia ESTeSL - Realizar pelo menos 10 eventos institucionais

Constituem, também, atividades importantes para a promoção da ESTeSL junto de potenciais candidatos a realização de ações para estudantes do ensino secundário, quer na ESTeSL, quer nas suas escolas e manter a participação na Futurália, maior feira de educação e empregabilidade do país, procurando dinamizar as atividades a serem realizadas no *stand* institucional do IPL.

Outra linha de ação consiste em prosseguir a iniciativa “Academia Politécnico Lx”, (parceria com a Fórum Estudante e o IPL), com o objetivo de dar a conhecer a ESTeSL e as suas áreas de saber. Este evento interativo, de lazer e aprendizagem, destinado a 50 jovens do ensino secundário ou profissional, com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, de norte a sul do país, desenvolve-se em torno de temas como as artes, as ciências ou a comunicação, sob o mote “Podes ser o que quiseres”, e realiza-se durante as férias escolares de verão.

A comunicação interna da ESTeSL continuará a merecer uma especial atenção, com a continuidade de eventos já habituais como o Dia da ESTeSL ou a sessão de boas-vindas aos novos estudantes, procurando-se envolver toda a comunidade.

A divulgação de informação relevante para a comunidade ESTeSL assume, também, um papel importante, pelo que se manterá o esforço na publicação periódica da Agenda das Ciências e Tecnologias da Saúde (suporte digital – semanalmente), da Revista Saúde e Tecnologia (semestralmente), Agenda/Guia ESTeSL (anualmente), para além do envio regular de *emails* de divulgação internos e externos e da atualização de conteúdos no site e nos *placards* de informação.

3.7 AVANÇAR NA IMPLEMENTAÇÃO DO SIGQ (OBE 07)

A capacidade de melhoria contínua passa pela autoavaliação e a implementação de correções e melhorias, preconizando-se a prestação de serviços de qualidade em qualquer eixo da missão da ESTeSL. Neste sentido, pretende-se progredir na adequação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), melhorando as ferramentas e os processos de autoavaliação, em continuidade com o trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2017.

Em 2019, pretende-se prosseguir a criação de procedimentos escritos que contribuam para a diminuição da variabilidade de decisão/informação e, assim, concorram para consolidar o sistema interno de garantia de qualidade. É fulcral a colaboração com o IPL na implementação de uma estratégia que, através de ferramentas integradas, como o ComQuest, Rucnet e o Portal da Qualidade, reduza a burocratização dos processos. Pretende-se racionalizar a elaboração dos relatórios obrigatórios e possibilitar a disponibilização da informação recolhida para outros contextos.

A implementação dos inquéritos de satisfação aos estudantes, bem como de outros, tem sido uma das prioridades da ESTeSL, no âmbito do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ). Espera-se, em 2019, prosseguir este importante trabalho, que tem sido realizado na estreita colaboração com o Conselho Pedagógico (CP) da ESTeSL. A sensibilização dos estudantes para a importância da resposta aos inquéritos será uma prioridade, nomeadamente através de informação/sensibilização aos representantes dos estudantes no CP e nos Conselhos de Curso, bem como via *email* institucional a todos e cada estudante. De igual modo se pretende proceder relativamente aos demais agentes da comunidade ESTeSL, designadamente, pessoal docente e não docente. Só desta forma será possível implementar a avaliação da sua satisfação e progredir nesse domínio, recolhendo informação relevante a integrar no Relatório da Qualidade 2019.

Este, como outros instrumentos, será alinhado com os recentemente desenvolvidos pelo IPL. Neste contexto, será a cada dia mais importante desenvolver uma cultura de aprender com os desafios de ferramentas recentes, logo sujeitas à identificação de necessidades de melhoria e adequação às especificidades de cada UO.

No decurso de 2018, foram submetidos a avaliação os cursos de mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde e mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde. Espera-se que, em 2019, estes cursos sejam acreditados pelo período de tempo máximo. Também, se aguarda a acreditação por seis anos do novo curso de Mestrado em Farmácia, cujo pedido de acreditação está a ser preparado, para submissão à A3ES, em outubro de 2018.



Ainda, no início de 2019, será elaborado e submetido à A3ES o relatório de *follow-up* referente à licenciatura em Saúde Ambiental, na sequência da acreditação condicional por 1 ano que este curso obteve, esperando-se que, em 2019, o curso seja acreditado por seis anos.

No âmbito da Qualidade, no final de 2019, será submetido para avaliação o Relatório de Autoavaliação do curso de mestrado em Segurança de Higiene no Trabalho.

Na tabela 11 apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades e projetos, bem como as metas ambicionadas para 2019, com vista a prosseguir e a melhorar a gestão da qualidade dos sistemas académicos da ESTeSL, ou seja, alcançar o ObE 07 – Avançar na Implementação do SIGQ.

Tabela 11 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Avançar na Implementação do SIGQ

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2019
ObO 19- Estabilizar o funcionamento do SIGQ	Inquérito e relatórios no âmbito do SIGQ-IPL Informação de gestão académica	- Ausência de relatórios pendentes - Realização de todos os inquéritos do SIGQ no ComQuest
ObO 20- Implementar a análise das medidas de satisfação dos estudantes a partir do SIGQ	Análise dos dados dos Inquéritos aos Estudantes	- Conclusão do teste dos primeiros relatórios automáticos de UC e de Curso - Resultado médio dos inquéritos de satisfação dos estudantes com os cursos em 2018/19 superior ao de 2017/18 - Resultados médios dos inquéritos de satisfação dos estudantes com as unidades curriculares em 2018/19 superior ao de 2017/18 - Resultados médios dos inquéritos de satisfação dos estudantes com os docentes em 2018/19 superior ao de 2017/18 - Resultados médios dos inquéritos de satisfação dos estudantes com os serviços em 2018/19 superior ao de 2017/18
ObO 21 – Obter a acreditação dos que forem avaliados em 2019	Interação com a A3ES na avaliação dos cursos	- Taxa de acreditação dos cursos conferentes de grau (cursos novos e cursos em funcionamento) igual a 100%

3.8 VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS (OBE 8)

Foram propostos aos Serviços da Presidência do IPL os mapas de pessoal exequíveis, que refletem as necessidades para o ano de 2019, condicionados pelo orçamento de funcionamento, e tendo em consideração o provimento dos postos de trabalho com pessoal habilitado/qualificado para as tarefas a desempenhar.

No âmbito do pessoal docente (Anexo 1) foi proposto para 2019 um mapa que contempla um total de 143 ETI, incluindo ETI que poderão

ser utilizados para futuras contratações de docentes, para lecionação de mestrados e outros cursos de pós-graduação. Nesse mapa 92 docentes lecionam a TI. Em dezembro de 2017, dos docentes a TI, cerca de 50% estão habilitados com o grau de doutor e 40% com o título de especialista.



O mapa de pessoal não docente (Anexo 2) comporta um total de 59 postos, estando apenas 43 preenchidos. Os postos de trabalho disponíveis relacionam-se com situações de mobilidade, comissões de serviço, procedimentos concursais a decorrer e potenciais novas contratações em 2019. Para assegurar as atividades académicas e administrativas, a ESTeSL dispõe de 41 funcionários não docentes. Na tabela 12 apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades e projetos, bem como as metas ambicionadas para 2019, com vista a prosseguir da melhor forma possível a gestão dos recursos humanos da ESTeSL, ou seja, alcançar o ObE 08 – Valorizar os Recursos Humanos.

Tabela 12 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Valorizar os Recursos Humanos

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2019
ObO 22- Aumentar os efetivos e a qualificação do corpo docente	Corpo docente	- Número de docentes de mapa em 2019, superior ao de 2018
		- Percentagem de docentes doutores em 2019, superior à de 2018
ObO 23- Aumentar os efetivos e a qualificação do corpo não docente	Corpo não docente	- Percentagem de docentes especialistas em 2019, superior à de 2018
		- Número de não docentes de mapa em 2019, superior ao de 2018
		- Percentagem de não docentes habilitados com curso superior em 2019, superior à de 2018
		- Disponibilização, por parte da ESTeSL-IPL, de pelo menos 3 ações de formação profissional com relevância para todos os postos de trabalho

A colaboração de docentes a tempo parcial (TP), que acumulam a docência com a prática profissional nas áreas que lecionam, é uma necessidade para a tipologia de ensino disponibilizada pela ESTeSL, pois permite acompanhar a constante evolução científica e tecnológica e a que se assiste na prestação de cuidados de saúde.

A formação do pessoal não docente continua a ser uma preocupação da ESTeSL, tendo vindo a ser significativamente limitada pelos constrangimentos financeiros da instituição. A complexificação do trabalho técnico e administrativo nas IES e, assim, das competências e conhecimentos necessários à sua adequada realização, constituem prerrogativas para atender aos adequados níveis da sua qualificação inicial, bem como ao investimento na sua formação contínua. Esta não pode ser encarada como um custo, mas antes como um investimento na capacitação da instituição para manter a sua competitividade e progredir.

Com vista à adequada preparação e atualização de conhecimentos dos assistentes técnicos da área laboratorial, poderá ser equacionado um esforço colaborativo entre responsáveis das áreas laboratoriais e das UEI's, para conceção e oferta de formação neste domínio.

3.9 OTIMIZAR OS RECURSOS TECNOLÓGICOS E OS ESPAÇOS FÍSICOS (OBE 09)

Sendo as atuais instalações uma ambição de gerações, importa promover a sua manutenção e valorização, limitadas pelas dotações financeiras disponibilizadas. Face à sua dimensão e diversidade, a gestão das intervenções deve ser minuciosa.

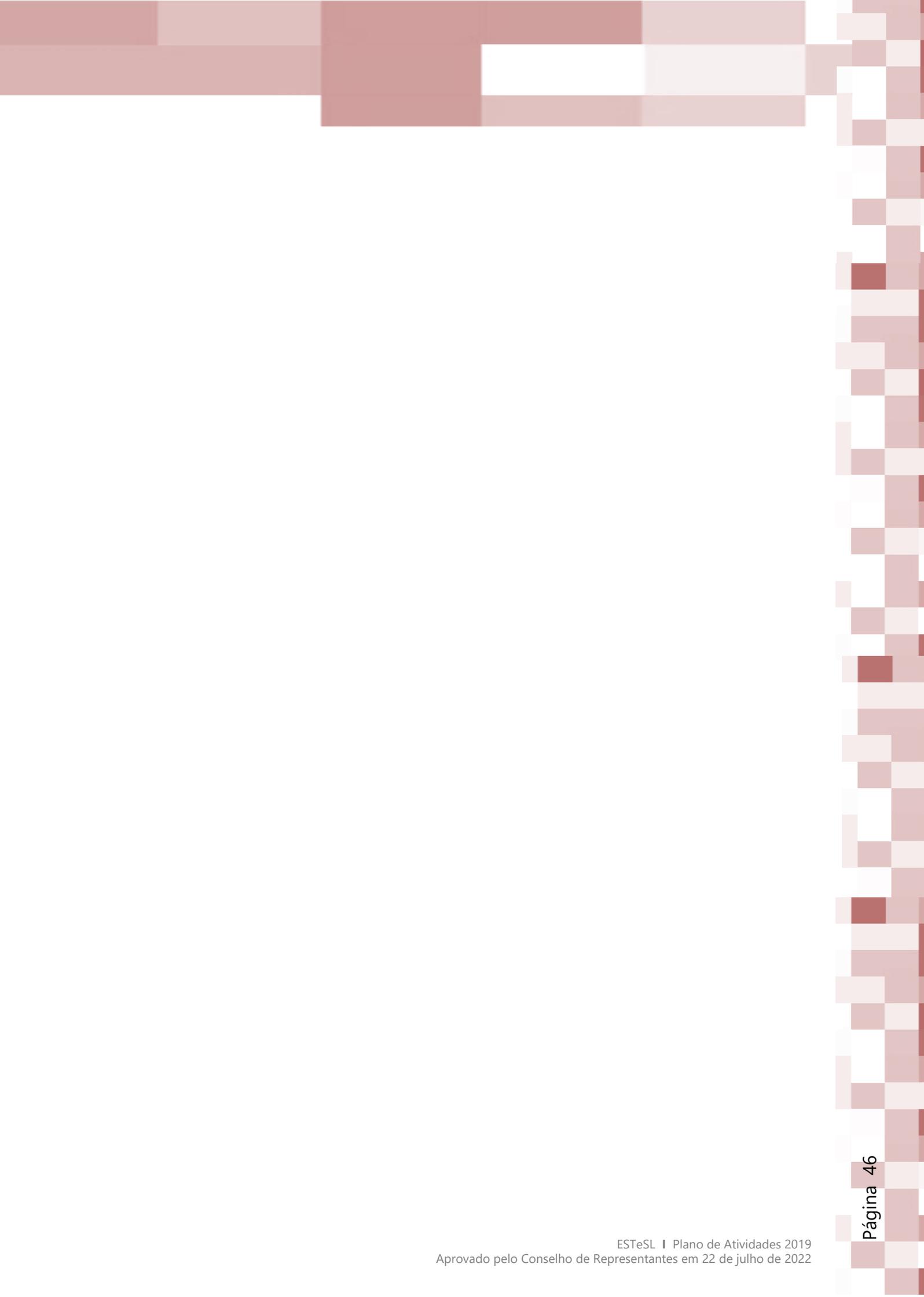


No decurso de 2019 afigura-se prioritária a racionalização de vários espaços físicos da ESTeSL, com a finalidade de melhorar as condições de lecionação de aulas teóricas e práticas, designadamente na área laboratorial do piso 1, convertendo espaços de gabinete em espaços para atividades letivas e reorganizando laboratórios e arrecadações. Considera-se também fundamental atualizar o parque informático da sala de informática dos estudantes e das áreas laboratoriais.

Na tabela 13 apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades e projetos, bem como as metas ambicionadas para 2019, com vista a alcançar o ObE 09 – Otimizar os Recursos Tecnológicos e os Espaços Físicos na ESTeSL no decurso de 2019.

Tabela 13 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Otimizar os Recursos Tecnológicos e os Espaços Físicos

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2019
ObO 24- Gerir as instalações para adequação aos seus fins	Instalações, infraestruturas e seu apetrechamento	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar intervenções de melhoria das condições de ensino/ aprendizagem em sala de aula - Realizar intervenções para melhoria e/ou disponibilização de mais espaços de estudo (extra-aula) - Realizar intervenções para melhoria das condições de trabalho dos colaboradores da ESTeSL
	Segurança de instalações e bens	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar intervenções, nos locais de trabalho e/ou aprendizagem, destinadas a melhorar as condições de segurança - Disponibilizar informação, nos espaços que ofereçam riscos, sobre procedimentos de segurança
ObO 25- Gerir os equipamentos tecnológicos para manter a sua funcionalidade	Equipamentos tecnológicos	- Nº de aquisições e/ou reparações em postos informáticos, superior ao de 2018
		- Nº de aquisições e/ou reparações em equipamentos audiovisuais, superior ao de 2018



3.10 ALCANÇAR O EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL (OBE 10)

O equilíbrio dos recursos financeiros da ESTeSL é essencial para manter e promover a capacidade de cumprir a sua missão e, por consequência, executar o plano que aqui se propõe. Sabendo-se da dependência institucional a nível financeiro, é essencial uma gestão rigorosa dos recursos financeiros atribuídos à ESTeSL e, simultaneamente, o aumento de capacidade desta para gerar receita.



A realidade financeira da ESTeSL encontra-se, há alguns anos, numa situação difícil, fruto da reestruturação da oferta formativa, com descontinuidade e criação de novos cursos do 1º ciclo, da diminuição de oferta formativa de 2º ciclo e de muito escassa oferta de formação pós-graduada e ao longo da vida. Por outro lado, o equilíbrio orçamental da ESTeSL tem também sido desafiado pelas alterações na estrutura do pessoal docente. O aumento do número de docentes doutorados e detentores do título de especialista, condição para reposicionamento remuneratório, tem feito subir consideravelmente a respetiva massa salarial. Também os projetos de investigação em curso têm dito respeito a parcerias sem impacto significativo na arrecadação de receita.

O equilíbrio orçamental diz respeito a três grandes áreas de atividade, ou projetos, designadamente, (1) gestão contabilística, (2) tesouraria e (3) aprovisionamento e património, destacando-se, para o ano de 2019, o papel a desempenhar pelas duas primeiras.

Na tabela 14 apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades/projetos e as metas ambicionadas para 2019, face aos desafios de índole financeiro na ESTeSL, com vista a contribuir para o ObE - 10 Alcançar o Equilíbrio Orçamental.

Tabela 14 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Alcançar o Equilíbrio Orçamental

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2019
ObO 26- Assegurar a contenção na contratação de serviços externos	Gestão contabilística	- Valor de cabimento dos contratos de prestação de serviços, não superior ao de 2018
ObO 27- Gerar mais receita	Tesouraria Oferta Formativa	- Valor de receita cobrada em propinas de 2º ciclo, superior em pelo menos 25%, ao de 2018
ObO 28- Contrariar queda previsível de receita pela eficácia na cobrança	Tesouraria	- Valor da receita total cobrada, não inferior, em mais de 10%, ao de 2018 - Valor de propinas em atraso, inferior, em pelo menos 5%, ao de 2018

Com base na informação existente, apresentou-se aos Serviços da Presidência do IPL uma proposta de orçamento de funcionamento para 2019 com um grau de 30% de cobertura de receitas próprias. Neste, considerou-se um valor sensivelmente superior ao de 2018 para a receita recebida, em sede de financiamento de orçamento do estado.

A receita própria prevista advém, essencialmente, da manutenção do número de estudantes de 1º ciclo, da abertura de quatro cursos de 2º ciclo e da existência de 50 estudantes em pós-graduações, em ambos os casos de iniciativa exclusiva da ESTeSL, prevendo-se, não obstante as dificuldades já referidas, o desafio de aumento na cobrança de receitas próprias.

Importa realçar que o valor do financiamento da ESTeSL proveniente do orçamento do estado para 2019 foi fixado pelo IPL em 4.451.753,8 €. Contudo, este valor não contempla uma verba suplementar prevista para fazer face ao impacto com as despesas associadas ao reposicionamento remuneratório, à alteração do salário mínimo e do subsídio de refeição e, ainda, a despesas associadas à revisão de regime transitório da carreira docente politécnica. O impacto da suborçamentação de que a ESTeSL tem sido alvo, deverá fazer-se em 2019.

Apesar das medidas tomadas desde 2017, e da inversão progressiva da situação desde essa altura, as mudanças esperadas são lentas e é necessário manter o investimento e o rigor que têm vindo a ser seguidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na antevisão de um novo ano de trabalho em várias frentes, destacam-se três áreas prioritárias para a afirmação da capacidade científica da ESTeSL, designadamente, oferta formativa, investigação & desenvolvimento e consolidação do corpo docente.

O número total de candidatos, a nível nacional, aos cursos de 1º ciclo de estudos da ESTeSL, tem vindo a ser superior às vagas a concurso, em mais de seis vezes. No CNAES de 2017/18 (1ª fase), o número de candidatos que indicaram como primeira opção um curso de licenciatura da ESTeSL superou em 11% o nº total de vagas a concurso.

Ao nível do 1º ciclo, a capacidade máxima está atingida, dadas as limitações ministeriais na fixação do número de vagas. Em 2018, ocorre o crescimento da oferta e da procura, ao nível do 2º ciclo de estudos, respondendo às necessidades dos profissionais de formação ao longo da vida, de captação de receita própria, assim como de afirmação de capacidade científica da ESTeSL. Importa, pois, prosseguir a linha de valorização da oferta formativa para públicos em exercício profissional.

A ESTeSL formalizou, no início de 2018, a candidatura à avaliação, pela FCT, do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia – H&TRC, esperando-se a sua avaliação positiva e subsequente atribuição de financiamento plurianual. Trata-se, também, de uma linha de ação para afirmar e fazer crescer a capacidade científica da ESTeSL no decurso de 2019.

Foi possível o entendimento com o IPL para a futura abertura de concursos para recrutamento de professores adjuntos, reforçando o corpo docente próprio da ESTeSL. Promover a qualificação académica deste grupo profissional, constitui um requisito básico para a progressão e manutenção numa carreira docente do ensino superior, para além da importância que assume no processo de acreditação e avaliação da qualidade dos cursos ministrados.

Não obstante 68% dos docentes TI da ESTeSL serem, a 31 de dezembro de 2017, detentores do grau de doutor ou do título de especialista, os docentes contratados a tempo parcial investem menos na sua qualificação académica, diluindo a percentagem global de doutorados/especialistas na ESTeSL, o que se traduz negativamente na imagem da instituição. Assim, há que prosseguir no estímulo à aposta na qualificação de todos os docentes que pretendam prosseguir, de forma empenhada e motivada, a sua carreira/colaboração ao nível de ensino superior.

Se estas três linhas progredirem de forma satisfatória nos próximos ciclos de gestão, rapidamente será possível reforçar o investimento nas demais, com benefícios mútuos para o desenvolvimento da nossa Escola e a motivação e satisfação dos seus colaboradores.



ANEXOS

ANEXO I – MAPA PESSOAL DOCENTE

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal docente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa - 2019																												
Atribuições / Competências / Atividades	Unidade orgânica / centros de competência ou de produto / área de actividades (2)	Presidente do Conselho Directivo / Director (1)	Vice-Presidente do Conselho Directivo / Subdirector (1)	Presidente e Conselho Científico (1)	Presidente Conselho Pedagógico (1)	Professor Coordenador Principal	Professor Coordenador	Professor Adjunto	Assistente do 2º Triénio	Assistente do 1º Triénio	Professor Coordenador Convocado		Professor Adjunto Convocado		Assistente Convocado		Monitores		Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho (4)	Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo indeterminado		Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo determinado e mobilidade		Nº de postos de trabalho disponíveis (5)=(4)-(5+6+7+8) ETI'S	OBS (a); (b)		
											TI	TP	TI	TP	TI	TP	TI	TP			TI	TP	TI	TP			TI	TP
											(5)	(6)	(7)	(8)														
	Unidades de Ensino e Investigação em																											
Formação/ Ensino	Psicologia e Sociologia		1				2	6			0,00	0,00	0,50	0,00	0,00						8,50	8,00	0,00	0,00	0,50	0,00		
	Biologia e Química						3	5			0,25	2,00	2,00	0,00	0,00						12,25	8,00	0,00	2,00	2,00	0,25		
	Matemática e Física						3	4			0,25	0,00	1,10	0,00	0,00						8,35	7,00	0,00	0,00	1,10	0,25		
	Clinico-Laboratorial, Ambiente e Saúde Pública						2	12			0,25	4,00	4,70	0,00	3,00						25,95	14,00	0,00	4,00	7,95	0,00		
	Farmácia e Nutrição	1			1		2	7			0,20	3,00	3,00	0,00	5,45						20,65	9,00	0,00	3,00	8,65	0,00		
	Fisiologia, Imagem Médica e Terapia				1		4	8	1	2	0,25	6,00	5,75	0,00	11,60						38,60	12,00	0,00	6,00	17,35	3,25		
	Fisioterapia e Reabilitação		1				2	9			0,25	2,00	1,50	2,00	11,95						28,70	11,00	0,00	4,00	13,45	0,25		
Total Formação/Ensino							18,00	51,00	1,00	2,00	0,00	1,45	17,00	18,55	2,00	32,00	0,00	0,00			143,00	69,00	0,00	19,00	51,00	4,00		
Investigação																												
Total Projectos de Investigação																												
Total Geral																												

(1) identificar diploma legal que criou o cargo
(2) - indicar áreas científicas ou departamentos
(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado
(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

ANEXO II– MAPA PESSOAL NÃO DOCENTE

IPL - Mapa de Pessoal Não Docente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa - 2019									
Área de atividade		Diretor de Serviços	Chefe de Divisão	Dirigentes de nível Intermédio grau 3	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Subtotal
Presidência	Gestão	1							5
	Secretariado e Expediente						3		
	Gabinete de Gestão da Qualidade				1				
Divisão de Gestão Académica	Serviços Académicos (Mobilidade Académica - Erasmus)		1		2		3	2	9
	Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado					1			
Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros	Serviços Financeiros			1	1		3		8
	Serviços de Recursos Humanos			1	1				
	Gabinete de Projetos I&D				1				
Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas	Gabinete de Comunicação				1		1		7
	Gabinete de Relação com a Comunidade			1					
	Biblioteca			1			3		
Divisão de Gestão de Infra-Estruturas, Instalações e Equipamentos	Serviço de Logística, Ambiente e Segurança (Laboratórios / Reprografia/ apoio expediente / telefonista /apoio aulas)			1			6	5	12
Total ESTeSL		1	1	5	7	1	19	7	41